Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar do Estreito da Calheta

Nº de Código do Estabelecimento de Ensino: 3101106

Estratégia Nacional de Educação para a

Cidadania

Pré-escolar e 1º Ciclo

A) Enquadramento

A implementação da componente de Cidadania e Desenvolvimento nas escolas encontra-se enquadrada pela seguinte legislação:

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens;

Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto, que procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico;

Este documento pretende, de forma articulada com as Aprendizagens Essenciais (AE) das diferentes disciplinas e das orientações do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (Princípios e normas de suporte à aprendizagem e à inclusão), contribuir para o desenvolvimento das áreas de competência recomendadas no Perfil dos Alunos à Saída Escolaridade Obrigatória (PASEO) (Despacho n.º 6478/2017);

Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M de 29 de julho, que adapta à Região Autónoma da Madeira os regimes constantes do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei nº. 116/2019, de 13 de setembro, e do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto de 2025 aprova a ENEC, enquanto referencial da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, bem como as AE, o que representa a sua valorização no currículo e correspondente equiparação às outras disciplinas do ensino básico e secundário.

A ENEC-2025 adota uma abordagem integrada e articulada, centrada na interdependência entre as suas oito dimensões obrigatórias, visando uma visão mais abrangente e completa do exercício pleno de cidadania.

Esta estratégia contribui para a formação de cidadãos responsáveis, autónomos e solidários, capazes de responder a desafios complexos da sociedade contemporânea, como a inteligência artificial, a saúde mental, as desigualdades socioeconómicas e a sustentabilidade climática

B) Operacionalização Escola

As dimensões a trabalhar em Educação para a Cidadania organizam-se em dois grupos:

1º grupo – obrigatórios em todos os anos de escolaridade;

2º grupo – obrigatórios em pelo menos um ano de escolaridade em cada semestre: ao longo do 1º ciclo do Ensino Básico.

Distribuição das dimensões por ano de escolaridade

		Pré-escolar	1º	2º	3º	4º
Grupo 1	Direitos Humanos	X	X	X	X	X
	Democracia e Instituições Publicas		X	X	X	X
	Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X	X
	Literacia Financeira e Empreendedorismo		X	X	X	X
Grupo 2	Saúde	X	X	X	X	X
	Risco e Segurança Rodoviária	X	X	X	X	X
	Pluralismo e Diversidade Cultural	X	X	X	X	X
	Media		X	X	X	X

1.º Grupo

Organizador (Dimensão)	Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas de Ensino orientadas para o Perfil do Aluno
Direitos Humanos	▪ Cooperar com crianças e com adultos em situações da sala de aula e da vida da escola. ▪ Conhecer os direitos das crianças. ▪ Reconhecer situações de justiça e de injustiça. ▪ Rejeitar a discriminação de quaisquer crianças ou de outras pessoas. ▪ Identificar comportamentos estereotipados associados à esfera doméstica e familiar, académica e profissional e à esfera pública e social. ▪ Reconhecer que meninos e meninas podem realizar as mesmas atividades e ter as mesmas oportunidades.	▪ Oportunidades de discussão/debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Dramatizações que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos. ▪ Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas, com apresentação de um produto do trabalho (cartazes, folhetos, …). ▪ Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas.
Democracia e Instituições Políticas	▪ Reconhecer o interesse e as necessidades dos outros na tomada de decisões coletivas. ▪ Perceber a necessidade de regras de ação individual e coletiva e do seu cumprimento. ▪ Identificar comportamentos de integridade e de corrupção. ▪ Valorizar a importância da paz e da não-violência no convívio diário. ▪ Identificar os órgãos de soberania consagrados na Constituição da República Portuguesa e os princípios e os valores constitucionais em que assenta a democracia. ▪ Conhecer as forças e os serviços de segurança existentes em Portugal e o seu papel na preservação da segurança e do bem-estar das populações. ▪ Conhecer, na comunidade local, as principais estruturas de representação do poder político e a sua importância.	▪ Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas. ▪ Dramatizações baseadas em histórias que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos dos personagens. ▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Situações que impliquem refutação de pontos de vista, com recurso à argumentação/fazer escolhas. ▪ Ilustração e pequenos textos.
Desenvolvimento Sustentável	▪ Entender uma noção de sustentabilidade. ▪ Entender a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta. ▪ Propor ações para a conservação da biodiversidade. ▪ Exemplificar práticas de produção e consumo sustentável que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos. ▪ Associar a melhoria da qualidade de vida à satisfação de necessidades fundamentais. ▪ Refletir sobre mudanças necessárias na comunidade local e no mundo com vista à melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.	▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Oportunidades de discussão crítica/debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Pesquisa e seleção de informação credível sobre um tema, com apresentação de um produto do trabalho (posters; vídeos; performances, …). ▪ Situações que impliquem refutação de pontos de vista com recurso à argumentação/fazer escolhas.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Compreender a importância da poupança e os seus objetivos. ▪ Diferenciar contrair empréstimos (junto de familiares, amigos ou bancos) de conceder empréstimos. ▪ Reconhecer a importância da tomada de decisão e a necessidade de fazer escolhas que impliquem ganhos ou perdas. ▪ Relacionar contas bancárias e meios de pagamento. ▪ Distinguir necessidades de desejos e rendimentos de despesas. ▪ Identificar atividades de empreendedorismo.	▪ Leitura de histórias que permitam explorar atitudes e comportamentos sobre os temas em questão. ▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. ▪ Situações de jogos alusivos aos temas. ▪ Pesquisa e partilha de informação sobre os temas em estudo.

2.º Grupo

Organizador (Dimensão)	Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas de Ensino orientadas para o Perfil do Aluno
Pluralismo e diversidade cultural	▪ Conhecer fatores que influenciam a formação da sua identidade cultural, bem como a de outras pessoas. ▪ Manifestar abertura e curiosidade em conhecer o outro. ▪ Manifestar corresponsabilidade pela criação de ambientes em que todos se possam expressar e a que possam pertencer livremente. ▪ Participar em iniciativas de celebração e valorização da sua cultura, bem como de outras culturas, no quadro dos valores constitucionais da sociedade portuguesa.	▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas. ▪ Atividades de expressão verbal e não verbal (canções, ilustrações, …). ▪ Leitura de contos folclóricos, seguida de discussão orientada sobre valores de diferentes culturas.
Media	▪ Manifestar interesse e curiosidade pelos acontecimentos relevantes na escola, na comunidade e no mundo. ▪ Distinguir informação verdadeira de informação falsa ou distorcida. ▪ Entender a importância da liberdade de expressão e o significado do direito à informação. ▪ Compreender a importância de proteger os dados pessoais. ▪ Ser responsável na criação e partilha de mensagens, imagens, vídeos e outros conteúdos.	▪ Jornal de turma, com temas próximos do universo das crianças, onde possam expressar as suas ideias e contar histórias do seu dia a dia. ▪ Leitura crítica e orientada de notícias. ▪ Relato semanal, realizado por um aluno, de forma rotativa, de notícias da atualidade. ▪ Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. ▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Situações de jogos interativos.
Saúde	▪ Expressar afetos através de uma comunicação positiva, respeitadora e assertiva. ▪ Reconhecer hábitos alimentares saudáveis e não saudáveis. ▪ Compreender a importância da atividade física para a saúde. ▪ Reconhecer as partes do corpo, o direito à privacidade e a intimidade, tendo em conta a existência de toques atentatórios da integridade física e emocional. ▪ Reconhecer que as pessoas são diferentes, física e mentalmente.	▪ Leitura de histórias, contos, livros infantis e visionamento de vídeos, que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos. ▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Situações de jogos que envolvam atividade física. ▪ Aprendizagem cooperativa – atividades em que as crianças cooperem e partilhem recursos entre si. ▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).
Risco e Segurança Rodoviária	▪ Adotar comportamentos adequados de autoproteção face a situações de riscos naturais, tecnológicos e mistos. ▪ Entender o papel dos agentes de segurança e de proteção civil na segurança, proteção e auxílio em situações de emergência. ▪ Compreender efeitos ambientais e económicos resultantes da utilização de diferentes meios de transporte. ▪ Adotar comportamentos seguros em ambiente rodoviário enquanto passageiro, peão e condutor. ▪ Identificar os sinais de trânsito e pictogramas de segurança.	▪ Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas. ▪ Pesquisa e seleção de informação credível sobre um tema, com apresentação de um produto de trabalho (posters, vídeos, performances…). ▪ Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. ▪ Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).

B) Organização do trabalho

A abordagem da Educação para a Cidadania desenvolve-se ao nível de cada grupo/turma, de acordo com a especificidade de cada nível de ensino.

No Pré-Escolar é implementada de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), de forma transversal, em todas as áreas de conteúdo e domínios, tendo por base a Área de Formação Pessoal e Social.

No 1.º Ciclo é transversal ao currículo, da responsabilidade do titular de turma, e complementada pelos restantes docentes da turma nas diversas áreas, e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano.

Ao nível da turma

Considera-se importante que em todos os níveis de ensino sejam desenvolvidas estratégias diversificadas de forma a criar situações de aprendizagem para que os alunos desenvolvam o pensamento crítico, a sua capacidade de cooperação, resolução de conflitos e participação democrática; potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade; potenciar situações de trabalho colaborativo/de projeto; apropriação de conhecimento de acordo com os temas trabalhados e a aplicação crítica e criativa desses saberes em contextos reais.

Cada educador/docente escolherá as situações de aprendizagem específicas, que favoreçam o sucesso dos projetos desenvolvidos pelos grupos/turmas.

Ao nível da escola

A Educação para a Cidadania é assegurada de forma transversal e global por toda a Escola através de projetos/clubes e atividades dinamizadas, descritas no PAA, em todos os níveis de escolaridade.

C) Projetos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver

- Projeto Eco-Escolas
- Projeto da Educação para a Segurança e Riscos
- Plano Regional de Educação Rodoviária (PRER)
- Educamedia.
- Outros projetos

D) As parcerias a estabelecer com entidades numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos

- Secretaria Regional da Educação, Ciência e Tecnologia (SRECT / DRE)
- Câmara Municipal da Calheta e Juntas de Freguesia
- Polícia de Segurança Pública (PSP - Escola Segura)
- Corpo de Bombeiros Voluntários da Calheta
- Proteção Civil
- Associação de Pais e Encarregados de Educação
- Unidades de Saúde Locais / Serviços de Psicologia
- Outros.

E) Avaliação das aprendizagens dos alunos

No Pré-Escolar, dada a sua especificidade, a avaliação recai na descrição do processo de aprendizagem de cada criança, de forma a valorizar a suas formas de aprender e os seus progressos, não sendo sujeita a classificação.

No 1º Ciclo do Ensino Básico, constituindo-se como uma área de trabalho transversal, mobilizando os contributos de diferentes componentes do currículo, com vista ao cruzamento do respetivo conteúdo com os temas propostos.

Será atribuída uma menção qualitativa: Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente seguida de uma síntese descritiva a figurar no registo de avaliação sumativa semestral.

Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação devem contemplar o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, pensamento crítico e criativo, conhecimentos e o impacto da participação nas atividades realizadas na escola e na comunidade. Nesse sentido, devem incluir:

Competências pessoais: desenvolvimento da autonomia, responsabilidade, organização e autogestão no processo de aprendizagem.

Competências sociais: capacidade de cooperação, respeito pelas diferenças, empatia e participação.

Pensamento crítico e criativo: capacidade de analisar, refletir, argumentar, propor soluções e criar alternativas para diferentes situações.

Conhecimentos: apropriação, compreensão, aplicação e articulação dos conteúdos trabalhados em sala de aula e em outros espaços de aprendizagem.

Participação e impacto: envolvimento nas atividades da escola e da comunidade, contribuindo de forma efetiva para o bem-estar comum e para a construção de um ambiente mais colaborativo e solidário.

F) Avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola

Avaliação: o processo de monitorização e avaliação será feito de forma contínua e sistemática, através da recolha de várias informações, tais como, registos internos de avaliação das atividades ou projetos constantes no PAA, reflexão sobre os domínios tratados, atividades/projetos desenvolvidos.

Divulgação: os resultados da implementação e os projetos elaborados serão divulgados à comunidade escolar pelos meios de divulgação da escola.

Aprovado em reunião de conselho escolar a 12 de outubro de 2026